



Roma, 03 de setembro de 2018.

## **Carta para a Festa de São Vicente de Paulo**

A todos os membros da Família Vicentina.

Meus queridos irmãos e irmãs em São Vicente,

A graça e a paz de Jesus estejam sempre conosco!

Neste ano de 2018, celebramos a festa de São Vicente de Paulo pela primeira vez no início do quinto século do carisma vicentino. Gostaria de propor, novamente, duas iniciativas como primeiros passos neste itinerário, a saber:

- a) Renovar e aprofundar nossa relação com os Santos, os Bem-aventurados e os Servos de Deus da Família Vicentina do mundo inteiro, como modelos de vivência do carisma vicentino.
- b) Renovar e aprofundar a “cultura vocacional”.

A Família Vicentina atualmente está presente em 156 países em todo o mundo. No início deste quinto século do carisma vicentino, para comemorar a festa de São Vicente de Paulo nas comunidades, paróquias, escolas, universidades e em outros serviços e projetos nos quais os diferentes ramos da Família Vicentina estão comprometidos, este ano eu os encorajo a concentrar-se no primeiro ponto:

### **Aprofundar nossa relação com os Santos, os Bem-aventurados e os Servos de Deus da Família Vicentina.**

Para isto, convido cada uma das obras acima mencionadas dos diferentes ramos para escolher um Santo, um Bem-aventurado ou Servo de Deus da Família Vicentina e fazer uma apresentação sobre ele dentro do grupo específico. Em seguida, desenvolver um plano concreto para apresentar o Santo escolhido, Bem-aventurado ou Servo de Deus, à vizinhança, bairro, cidade ou outro local selecionado fora da comunidade ou do gru-



po. Apresentar um membro da Família Vicentina, cuja vida é um modelo de encarnação do carisma num determinado tempo e espaço da história, que Deus lhe permitiu viver para realizar a missão, será uma maravilhosa maneira de compartilhar a herança, a espiritualidade e o carisma de São Vicente de Paulo.

Apresento aqui algumas recomendações complementares para desenvolver este projeto:

- 1) Refletir sobre a lista de todos os Santos, Bem-aventurados e Servos de Deus da Família Vicentina.
- 2) Escolher, a partir de um bom discernimento, aquele que, em seu ambiente ou local de serviço, possa ser significativo às pessoas às quais ele será apresentado.
- 3) Formar uma pequena equipe encarregada de preparar o projeto que:
  - a) estudará o melhor meio de comunicar a vida, a espiritualidade e o carisma daquele que fora escolhido;
  - b) desenvolverá materiais para apresentar informações através de PowerPoint, folhetos, Internet, mídias sociais, YouTube, Instagram, etc.
- 4) Encorajar, de uma maneira especial, os jovens a seguir os mesmos passos, por exemplo, considerando uma vocação à vida consagrada como Irmã, Irmão ou Padre (aprofundando assim a cultura vocacional).
- 5) Caso não se consiga preparar ou lançar esta iniciativa por ocasião da Festa de São Vicente de Paulo, organize uma equipe para coordená-la e anunciá-la no dia da festa, especificando como, onde e quando o projeto será desenvolvido e fazer as diferentes apresentações.
- 6) Encorajar as pessoas a rezar por diversas necessidades através da intercessão deste Santo, Bem-aventurado ou Servo de Deus e ter confiança em sua intervenção junto a Deus, a estar abertas às graças, aos milagres, à cura da alma e do corpo e a conversões. Para tanto, redijam uma oração de intercessão do Santo, do Bem-aventurado ou do Servo de Deus e indiquem um endereço postal ou e-mail onde



as pessoas possam comunicar as graças recebidas. Tudo isto ajudará igualmente a avançar os processos de canonização ou beatificação dos nossos Bem-aventurados e Servos de Deus. Muitos deles ainda precisam de um milagre para serem apresentados à Congregação para as Causas dos Santos, a fim de que a santidade seja oficialmente reconhecida pela Igreja.

- 7) Enviar informações, pequenos artigos com imagens, para famvin.org ou cmglobal.org, para compartilhar sua iniciativa com toda a Família Vicentina.

O próprio São Vicente expressou aos coirmãos seus pensamentos sobre a intercessão dos Santos:

*“...disse à Companhia que devia elevar-se a Deus neste santo dia da Festa de Todos os Santos, para pedir-lhe as graças pelas necessidades de cada um, em particular, e pela Companhia em geral. Vede, disse, Nosso Senhor costuma derramar suas graças com maior abundância, neste dia, sobre os fiéis que lhas pedem devidamente, e isso por intermédio de todos os Santos. Com efeito, como há mais intercessores em nosso favor, junto de Deus, não devemos duvidar de que as graças que derrama sobre os fiéis, nesse dia, não sejam mais abundantes do que nas outras festas particulares dos Santos. O que devemos, portanto, fazer, senhores e meus irmãos, é agradecer a sua divina Majestade por todos os dons e graças que se dignou comunicar a todos os Santos, em geral, que estão no céu, e a cada um deles em particular, pelo bom uso que fizeram dessas mesmas graças, pela perseverança que tiveram até o fim na prática das boas obras. Agradeçamos a Deus por tudo isso e por terem praticado tão bem esta primeira lição que Nosso Senhor lhes ensinou e a nós: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,3)<sup>1</sup>.*

Seu Irmão em São Vicente,

Tomaž Mavrič, CM

Superior geral

<sup>1</sup> SV, vol. XI, pág. 443 - 444, conf. 175 - Partilha de oração de 1º de novembro de 1657.